

---

# **AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SECUNDÁRIO**

## **ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DAS ESCOLAS**

---

### **FICHA-SÍNTESE**

**Escola Secundária Gago Coutinho**

Distrito de Lisboa

Concelho de Vila Franca de Xira

Data da intervenção:

de 18-06-2020 a 19-06-2020

Área Territorial de Inspeção do Sul

## Nota prévia

- O processo de avaliação pedagógica é complexo e requer uma atenção muito especial por parte da escola, no seu todo, e dos docentes, em particular; a avaliação deve estar ao serviço de uma escola inclusiva – contribuindo decisivamente para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e atitudes no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória – e constituir um processo participado, rigoroso, reflexivo e promotor de aprendizagens significativas para todos os alunos.
- As propostas de avaliação devem ser rigorosamente ponderadas e fundamentadas perante o conselho de turma, competindo ao diretor, responsável pela ratificação das pautas, assegurar a sua conformidade. Em eventuais situações de concentração de propostas de classificações muito elevadas, em determinadas disciplinas, reitera-se a responsabilidade do conselho de turma e do diretor em todo o processo.

As sínteses que seguidamente se apresentam contemplam os aspetos a destacar pela positiva e os aspetos a melhorar, resultantes da triangulação da informação recolhida durante a intervenção na escola.

### **I - Organização da escola para a avaliação em ensino a distância**

#### **Aspetos a destacar pela positiva**

- Formalização de um Plano de E@D, que consagra a continuidade do acompanhamento dos alunos por parte da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, assim como por parte dos Serviços de Psicologia e Orientação.
- Desenvolvimento de diligências que proporcionaram a todos os alunos os recursos necessários para a comunicação *on-line* e a aprendizagem a distância.
- Elaboração e aplicação de inquéritos por questionário a alunos, encarregados de educação e docentes, para avaliar o grau de satisfação relativamente ao plano de E@D implementado pelo agrupamento, com resultados globalmente positivos.

#### **Aspetos a melhorar**

- Assunção de um papel mais proativo do Conselho Pedagógico, no que se refere: (i) aos modos de desenvolvimento do currículo para as disciplinas do ensino secundário em E@D, no sentido de fomentar o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; (ii) à definição de critérios de avaliação que enunciem um perfil de aprendizagens específicas para cada ano de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; (iii) à diversificação dos procedimentos e técnicas de avaliação para recolha da informação necessária ao apoio às aprendizagens e à construção do juízo global sobre as mesmas; (iv) à emissão de orientações para planeamento dos processos de avaliação, tendo em conta o prosseguimento (e eventual recuperação, se necessário) das aprendizagens no próximo ano letivo.

- Intervenção mais ativa das lideranças intermédias no que se refere ao acompanhamento e monitorização do cumprimento das referidas orientações a emanar pelo Conselho Pedagógico, de forma a assegurar a respetiva concretização.
- Rentabilização dos processos de monitorização no sentido de que, em tempo útil, os resultados tenham impacto na superação das fragilidades identificadas, no quadro de uma melhoria contínua.

## **II - Operacionalização da avaliação**

### **Aspetos a destacar pela positiva**

- Registo semanal, no portal Inovar, dos conteúdos ministrados e das atividades propostas respetivamente nas sessões síncronas e assíncronas, permitindo o acompanhamento, por parte da comunidade educativa, do trabalho que vai sendo desenvolvido no âmbito do E@D.
- Adequação das tarefas propostas aos contextos em que cada aluno se encontra, proporcionando a todos as mesmas possibilidades da respetiva realização.

### **Aspetos a melhorar**

- Elaboração e envio aos alunos de um plano de trabalho semanal, por disciplina, dividindo-o por etapas e acompanhando a sua evolução, de forma: (i) a melhor ajustar o trabalho a concretizar; (ii) a promover nos alunos o desenvolvimento de competências de organização relativamente às tarefas a executar e à gestão do tempo dedicado à aprendizagem.
- Diversificação dos instrumentos e técnicas de recolha de dados para a avaliação das aprendizagens, adequando-os: (i) às finalidades que lhes preside, à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem; (ii) à necessidade de avaliar as competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Explicitação, por sequência de ensino-aprendizagem e/ou planos de trabalho, dos critérios de avaliação e respetivos níveis de desempenho, que permitam aos alunos saber, com clareza, o que se pretende que eles aprendam e como vão ser avaliados, de forma a permitir-lhes realizar uma efetiva autorregulação das suas aprendizagens, assim como desenvolver competências de auto e heteroavaliação.
- Aprofundamento da qualidade do *feedback* dado aos alunos, de modo a envolvê-los mais ativamente no processo de ensino e de aprendizagem (i) apontando, de modo claro e rigoroso, os aspetos positivos e os que precisam de ser melhorados; (ii) que lhes permita identificar o que aprenderam, o que lhes falta aprender e o que têm que fazer a seguir, por referência aos critérios de avaliação, previamente apresentados e discutidos.

**Outros aspetos relevantes** (trancar, caso não exista nada a registar neste campo)

Nos anos letivos 2018-2019 e 2019-2020, 44 docentes da Escola Secundária Gago Coutinho participaram em ações de formação no domínio da avaliação, levadas a cabo pelo Centro de Formação Infante D. Pedro (Associação de Escolas do Concelho de Vila Franca de Xira). Contudo, o desenvolvimento da atividade, não evidenciou impactos significativos nas atividades letivas, nomeadamente no que à operacionalização da avaliação pedagógica diz respeito. Considerando que existe, em alguns departamentos curriculares, uma prática de disseminação interna do conhecimento adquirido em contexto de ações de formação, sublinha-se a importância de que esta prática seja generalizada a toda a escola, no sentido de reforçar a capacitação de todos os docentes para o adequado desenvolvimento do currículo e correspondentes processos de avaliação pedagógica, em conformidade com os normativos em vigor.

Inspetora: Maria de Fátima Cid Galveias

A Chefe da Equipa Multidisciplinar da Área Territorial do Sul